

A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PÚBLICO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lucas Vinnicius Valentim Ferreira ¹
Elaine Raquel Gonçalves do Nascimento ²
Fernando Soares da Silva Neto ³

RESUMO

O processo de envelhecimento é abordado como uma consequência natural da vida com diversas mudanças, que são determinadas por fatores sociais e comportamentais, destacando-se os econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos influenciando assim a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco na população de um modo geral, interferindo de forma direta a qualidade de vida dos idosos em especial. Através das crenças, comportamentos religiosos, práticas devocionais e atividades ligadas a grupos religiosos e de apoio social os idosos vivenciam um momento impar que acaba interferindo na promoção de saúde dos mesmos. A religiosidade age como auxiliador no processo de envelhecimento, trazendo respostas positivas a saúde física e mental, diminuindo a influência de depressão e angústia, luto, desprezo e isolamento social que geralmente acontece com os idosos, despertando assim uma reflexão sobre seu papel junto à promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Envelhecimento, Religiosidade, Espiritualidade.

INTRODUÇÃO

A população mundial apresenta um rápido processo de envelhecimento e essa transição demográfica representa segundo projeções da Organização Mundial de Saúde (OMS), um salto populacional de idosos com mais de 60 anos no mundo sendo 2 bilhões de pessoas em 2025 e cerca de 2 bilhões em 2050 (NERY et al., 2018).

Segundo Dias e Ribeiro (2018), o cenário brasileiro também não é diferente nos dados estáticos oficiais, demonstram que a população idosa no país está a crescer de forma acelerada e continua aumentando esses números anualmente. No Brasil temos estimativas de 32 milhões de idosos atualmente, todavia durante o percurso de 2050 a marca impressionante de 64 milhões de pessoas nessa faixa etária será chegada, colocando o Brasil entre os primeiros países com maior percentil de idosos em sua população.

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninassau – PB, lucas.20vinnynius@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninassau – PB, lalakell44@gmail.com;

³ Professor orientador: Fisioterapeuta, Pós graduado Lato Sensu em Atendimento Multidisciplinar em Oncologia e Cuidados Paliativos, Faculdade Instituto Brasil de Ensino - IBRA, Pós graduando Lato Sensu em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, fernando.fernandosoares@outlook.com.br;

O termo idoso é utilizado pela OMS para pessoas com idade acima de 60 anos, cuja a vida se modificou por conta do processo de envelhecimento, seja ele senil ou senescente. Com o processo de envelhecimento a pessoa idosa, sofre alterações estruturais em órgãos, tecidos e sistemas do corpo humano, impossibilitando muitas vezes suas atividades e condutas do dia a dia (SOUZA et al., 2019).

Portanto é considerado que a funcionalidade seja essencial na vida do idoso, determinando assim a capacidade do indivíduo em desempenhar as atividades rotineiras, de maneira independente e autônoma, onde as mesmas são classificadas em atividade básica de vida diária e atividades instrumentais de vida diária. Por causa da dependência do idoso para a realização de tais atividades cotidianas, os prejuízos psicológico, físico e social entre outros são aparente e descritos na literatura atual (SOUZA et al., 2019).

O processo de envelhecimento populacional consiste em enfrentar problemas de saúde que atingi os sistemas seja ele saúde, gestão e\ou previdência social. O ato de envelhecer não ser articula a doença, exceto aquelas doenças preexistem adquirida durante a vida, onde assim o envelhecimento tem a significância de um bom nível de saúde, os avanços no campo da tecnologia permitem que a população tenha acesso a serviços públicos ou privados com uma melhor qualidade (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2014).

O processo de envelhecimento tem sido considerado na atualidade como um fenômeno complexo, gradual e multifatorial, que provocam alterações diferenciadas em cada pessoa, tais como alterações orgânicas associada a redução do equilíbrio, coordenação, flexibilidade e mobilidade, comprometimento das capacidades respiratória, circulatória e metabólica e psicológicas afetando maior probabilidade de depressão e ansiedade gerando um declínio cognitivo e demência, que causam perdas progressivas na capacidade funcional do indivíduo, sendo necessário uma abordagem ampla de vários aspectos, dentre eles a religião que influencia diretamente na qualidade de vida desses idosos (NERY et al., 2018).

De acordo com os estudos realizados recentemente foram observados que pessoas com maior índice de religiosidade têm uma vida estável, com menor prevalência de drogas ilícitas, menor incidência de suicídios, melhor qualidade de vida, maior sobrevivida, melhor enfrentamento de doenças e menor tempo de hospitalização dentre outras associações (SILVA et al., 2013).

A religiosidade está presente na vida dos brasileiros principalmente na velhice, onde possuem um papel de destaque, explicando o significado da vida. Nos idosos a religião contribui para a sensação de bem-estar, reduzem os níveis de angústia, inutilidade e

proporciona o desenvolvimento de resiliência, situações problemáticas e dificuldades encontradas no envelhecimento, como perdas e limitações físicas e emocionais, deixando conscientes de que a partir desse momento na sua vida, acontecerão possíveis limitações a ser enfrentadas, e deverá compreender todas essas alterações de forma mais consciente o significado da sua vida e os aspectos positivo vivenciado ao longo da sua existência. Em casos de uma doença instalada, a religião está preparada para acolher este idoso em um refugio seguro e conforto, retraído os medos e inseguro desencadeado pela sensação da morte (NERY et al., 2018).

Portanto a religiosidade e a espiritualidade pode contribuir para saúde e bem-estar dos idosos, tendo efeito positivo na saúde física, mental e social dessa população, que podem ser ferramentas oportunas para o enfrentamento no processo de envelhecimento saudável e também daqueles com alguma mobilidade, possibilitando ao indivíduo um entendimento significativo sobre os eventos religiosos, como parte de um projeto ou propósito mais amplo, mediante a crença de que nada ocorre por acaso e de que acontecimentos da vida são determinados por uma força superior (SILVA et al., 2013).

De acordo com Molina et al., (2020), propõem também a relação de que a crença de que tais eventos podem levar ao crescimento pessoal, como sabedoria, equilíbrio e maturidade. A religiosidade, espiritualidade e as crenças pessoais são indispensáveis para a cultura e vida sociais lideradas por um papel significativo no que diz respeito à saúde física e mental do indivíduo, sendo considerado de grande importância na qualidade de vida. As crenças pessoais, em específico, podem auxiliar na maneira de lidar com situações adversas, uma vez que oferecem significado ao comportamento humano e podem influenciar na qualidade de vida.

Mediante isto este estudo tem como objetivo analisar e descrever a luz da literatura a influência da religiosidade na promoção de saúde na população idosa, através da revisão de literatura em forma de pesquisa exploratória, incluindo fontes bibliográficas e documentais.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente a temática proposta. A revisão da literatura é uma interpretação geral das mais relevantes pesquisas que utilizaram métodos explícitos e reproduzíveis. Uma revisão de literatura envolve localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia (revistas científicas, livros, anais de

congressos, resumos, etc.) relacionada com a área de estudo, sendo então uma análise bibliográfica exploratória referente aos trabalhos já publicados sobre o tema, afim de responder uma questão específica (BENTO, 2012).

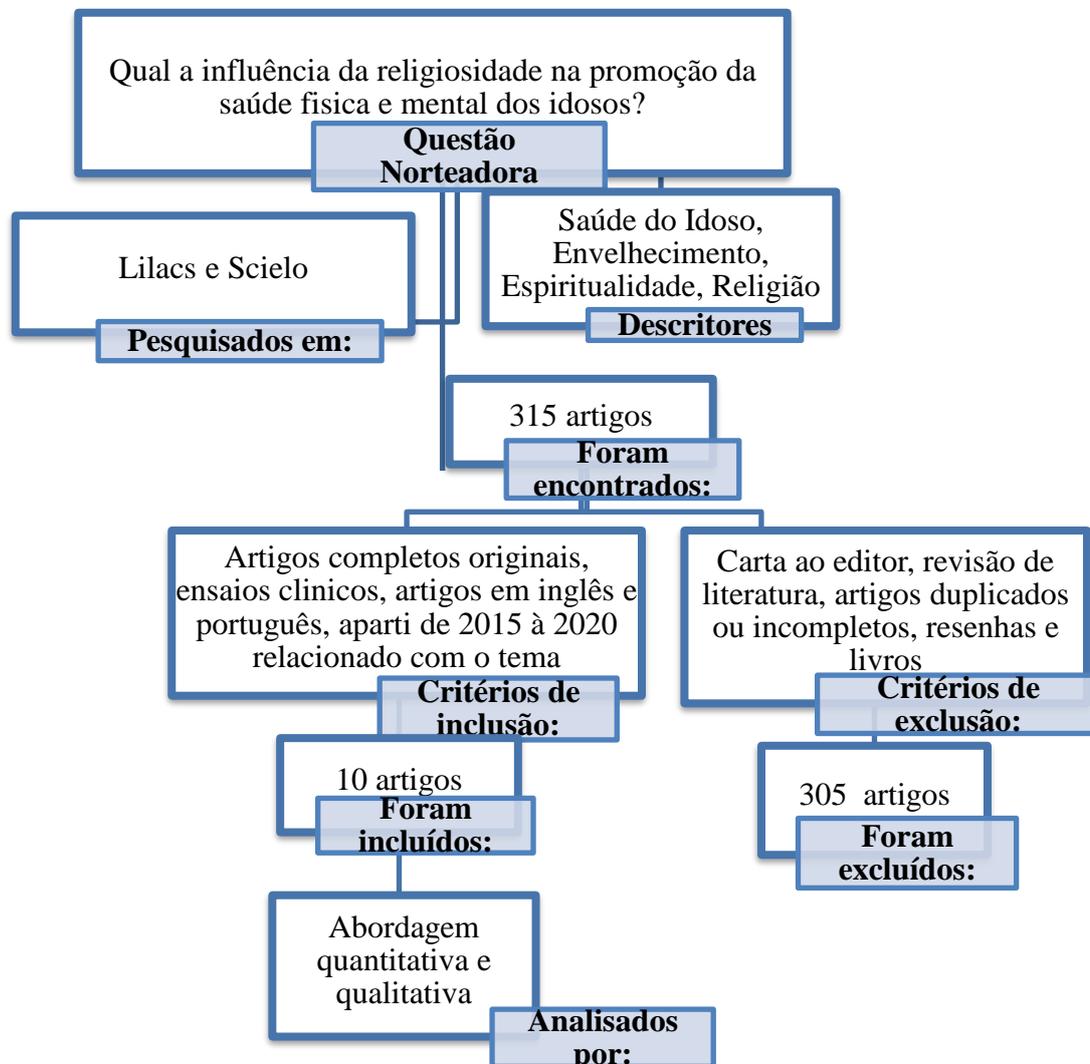
Visto isso a mesma foi desenvolvida em cinco etapas: 1. Delimitação do tema, das palavras-chave e dos objetivos; 2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos textos, e também das 02 bases de dados utilizadas; 3. Categorização e coleta dos estudos; 4. Análise dos trabalhos encontrados; 5. Identificação, discussão dos resultados e conclusão do estudo.

Foram incluídos estudos que descreviam a religião como promotora de saúde para os idosos, publicados entre os anos de 2015 a 2020, em língua portuguesa e inglesa, completos de periódicos e gratuitos para visualização e utilização. Estes deveriam abordar diretamente a influência que a religiosidade possui na saúde da pessoa idosa, a partir de pesquisas originais.

Foram excluídos os estudos que não estavam completos nas bases de dados; estudos duplicados, estudos que não utilizavam metodologia original, estar escrito em língua estrangeira que não seja das quais foram supra citadas, capítulos de livros digitais e físicos, comentários editoriais, resenhas críticas, revisões integrativas, sistemáticas, narrativas ou bibliográficas e manuais técnicos.

Para a realização da pesquisa nas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores, presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Saúde do Idoso, Envelhecimento, Espiritualidade, Religião e seus correspondentes em inglês presentes no MeSH (*Medical Subject Headings*), *Elderly Health, Development, Spirituality, Religion* as palavras-chave foram combinadas utilizando-se o operador booleano *AND*. As bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico foram: LILACS (Literatura Latino-Americana e do caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). A coleta dos dados foi realizada nos meses de maio e junho do corrente de 2020.

A Figura 1 mostra o fluxograma de busca e rastreamento das publicações para análise no presente estudo conforme percurso metodológico.



Fonte: Autores, 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 315 artigos a partir dos descritores selecionados, aplicando os critérios de exclusão e leitura dos mesmos na íntegra, foram eliminados 305 artigos. Desse modo, amostra contou com 10 estudos agrupados para

análise que cumpriram todos os critérios estabelecidos previamente. Foram realizados os cálculos das variáveis e a construção das tabelas, visando maior viabilidade dos resultados proposto pela pesquisa.

Tabela 1 - Relação de artigos para análise por título, autores, ano, base de pesquisa, periódico de publicação e tipo de estudo. João Pessoa, Paraíba.

TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	BASE DE PESQUISA	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO
Idosos longevos: avaliação da qualidade de vida no domínio da espiritualidade, da religiosidade e de crenças pessoais	Nunes et al.,	2017	Lilacs	Revista Saúde Pública / Serviços de Saúde	Estudo transversal
Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida	Chaves e Gil	2015	SciELO	Revista Ciência & Saúde Coletiva	Estudo exploratório
Espiritualidade e religiosidade para a transcendência do idoso	Castaneda et al.,	2019	Lilacs	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo
Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência	Nery et al.,	2018	Lilacs	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo transversal

Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise	Leimig et al.,	2018	Lilacs	Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica	Estudo transversal
Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões	Silva, Almeida e Castro.	2018	Lilacs	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo
Significado da religião/religiosidade para a pessoa idosa	Oliveira e Menezes	2017	Lilacs	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo
Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural	Molina et al.,	2020	Scielo	Revista Texto & Contexto Enfermagem	Estudo transversal
Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional	Dias e Ribeiro	2018	Scielo	Revista Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde	Estudo relacional, quantitativo e transversal
É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos	Figueiredo et al.,	2015	Scielo	Revista Ciência & Saúde Coletiva	Estudo qualitativo

Fonte: Autores, 2020.

Para uma análise descritiva e quantitativa dos dados de cada estudo, na Tabela 2 estão representados os dados demográficos dos artigos selecionados para a pesquisa, sendo descrito como desfecho principal faixa etária da amostra estudada e gêneros.

Tabela 2 – Dados demográficos dos participantes dos artigos selecionados. João Pessoa, Paraíba\ Brasil.

Autores	Nº de participantes	Faixa etária	Gênero
Nunes et al.	100	80 anos	Masculino/Feminino
Chaves e Gil	12	60 anos	Masculino/Feminino
Castaneda et al.	11	60-78 anos	Masculino/Feminino
Nery et al.	140	60 anos	Masculino/Feminino
Leimig et al.	139	60-88 anos	Masculino/Feminino
Silva, Almeida e Castro	10	60-90 anos	Masculino/Feminino
Oliveira e Meneze	13	60-84 anos	Masculino/Feminino
Molina et al.	613	60-70 anos	Feminino
Dias e Ribeiro	400	60 anos	Masculino/Feminino
Figueiredo et al.	87	60 anos	Masculino/Feminino

Fonte: Autores, 2020.

Este estudo teve a intenção de ampliar o conhecimento sobre a influência da religiosidade na promoção de saúde dos idosos em todo mundo, identificando as evoluções que a religião trás na qualidade de vida e bem estar físico e mental desta população.

Desta forma um estudo realizado por Castaneda et al. (2019) que envolve as experiências de vida que beneficiam a transcendência do ser idoso, composto por 11 idosos de ambos os sexos com idade acima de 60 anos, onde foi elaborada uma entrevista fenomenológica com uma questão detonadora. Visto nos discursos, tanto a espiritualidade quanto a religião estão presentes nos idosos, um senso de conexão, sendo essa conexão um termo intimamente relacionado à teoria da gerontotranscendência que fala de conexão, comunhão, conexão com o cósmico. De fato, práticas religiosas também ajudam como

confronto com perdas social, processos de luto, um formulário para preencher lacunas que apenas Deus pode preencher com seu julgamento de onipresente e isso dá paz e serenidade ao idoso diante desse tipo de situação. Por isto, espiritualidade e religiosidade nascem como parte do cuidado e é uma parte essencial do autocuidado para vida de todos que as possuem.

Corroborando com os autores anteriores Oliveira e Menezes (2017) em seu estudo que visou analisar a religião/religiosidade na sua magnitude, descreveu que a religião tem sua importância e valor sobre a vida das pessoas, podendo contribuir na promoção da saúde, recuperação e reabilitação, também assim contribuindo com a sensação de bem-estar e conforto. E de grande significância constitui em elemento fundamental de força, esperança e disposição na vida do ser que envelhece e que, tendo um papel de muita importância para o seu dia-a-dia, melhorando assim a convivência dessas pessoas idosas, principalmente no processo saúde-doença, essas pessoas a utilizam como refúgio para as adversidades encontradas ao longo da vida.

Afim de verificar a influência da espiritualidade, qualidade de vida e a sua relação sobre o envelhecimento na vida do idoso, Dias e Ribeiro (2018) em sua pesquisa com, 400 pessoas idosas de ambos os sexos residentes em uma cidade metropolitana de São Paulo, com idade igual ou superior a 60 anos. Evidenciaram em seu resultado a existência de relação de forma significativa e positiva entre a espiritualidade e a qualidade de vida das pessoas idosas residentes na comunidade. Dito isto os idosos com melhores índices de espiritualidade apresentaram também melhores índices de qualidade de vida, mostrando que a religiosidade como um papel importante na vida das pessoas idosas.

Apoiando com o estudo anterior Chaves e Gil (2015) julgam que a religiosidade é essencial, pois no desenvolvimento de uma velhice saudável a espiritualidade tem sido um alicerce. Todavia os mesmos enfatizam que é necessário o apoio familiar e a fé sobre determinada religião ou crenças, e isso permite ao idoso uma maneira de enfrentamento e adaptação sobre ocorrências ou situações de perdas na sua vida, preparado para superar todas as limitações que podem alterar e prejudicar o desempenho funcional, bem como fragilizar emocionalmente.

A procura pelo sentido da vida é alcançada através do relacionamento do indivíduo com o sagrado, que na religião tem o papel de proporcionar valores para a vida e na espiritualidade é uma experiência de significação da vida. Para os idosos, a vivência espiritual por meio de suas crenças pessoais atribui qualidade de vida através da esperança, à medida

que conseguem desenvolver expectativas positivas e encarar a realidade e as incertezas do futuro.

Nery et al. (2018) afirmam de compreender melhor a vulnerabilidades e a agregação entre religiosidade e a vista de sinais depressivos presentes em idosos internados em uma unidade de urgência e emergência, retratam que a espiritualidade tem o poder de promover bem-estar, saúde e estabilidade, e uma percepção individual do indivíduo que desperta sentimentos de esperança amor e fé, possibilita a transcendência e explicações de fatos pessoais, abrindo a possibilidade de reestruturação da vida.

Nunes et al (2017) afirmam o estudo anterior onde descreve que na sua pesquisa os idosos afirmaram que a religião lhes proporcionava um maior bem-estar, muitas vezes resultando em alívio de alguns sintomas físicos, como a dor. Os autores observaram que os idosos que não possuíam depressão, acreditar-se que a satisfação com a vida, o apoio social, o sentido na vida e a ausência de doenças crônicas estão associados a melhores níveis de saúde. Leimig et al (2018) complementa o autor supra citado que a espiritualidade, religiosidade mostraram-se satisfatórias, melhorando o bem estar de aceitação do tratamento e condições pessoais dos idosos no seu estudo.

De acordo com Molina et al (2019) e Silva, Almeida e Castro (2018), é importante analisar a relação de preditores sociodemográficos, morbidades, escore do indicativo de depressão, bem como o papel mediador da religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais sobre a qualidade de vida dos idosos, visto que isso melhora o bem estar e os níveis de socialização dessa população, mostrando um processo de envelhecimento de qualidade. Os autores complementam dizendo que a religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais atuam como mediadoras perante essas condições inseparáveis à vida e diminuem o impacto dos agentes estressores, sendo importante ferramenta nas relações sociais e auxiliando nas questões psicológicas e físicas, medidas essas avaliadas na qualidade de vida.

Figueiredo et al (2015), pesando no potencial mental desses idosos e a influência religiosa neste tocante, principalmente quando o assunto é suicídio, os autores realizaram uma análise qualitativa sobre como os idosos que tentaram suicídio passaram a superar o desejo e o impulso de tirar a própria vida, onde dentre os resultados os autores descrevem que o apoio de alguma religião é fundamental para a superação dos pensamentos suicidas e o acolhimento recebido dos serviços de saúde é primordial para uma análise integrativa desses indivíduos. Vale ressaltar que a religiosidade e práticas religiosas mostraram-se mecanismos de defesa

eficazes em relação às ideações e tentativas de suicídio, pois em alguns casos proporcionam segurança, fé e ajuda de superação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve a intenção de ampliar o olhar acerca da religiosidade e espiritualidade na qualidade de vida de pessoas idosas, onde através da análise a respeito do processo de envelhecimento associado com a religião em um modo geral pode-se notar o impacto na qualidade de vida dos idosos, favorecendo no seu bem-estar, expectativa de vida e melhora na funcionalidade através da fé.

Todavia é imprescindível a realização de novas pesquisas com amostras maiores e de preferência ensaios clínicos para ampliar o conhecimento e comprovar os resultados já existentes acerca da religiosidade na vida da pessoa idosa e os benefícios que a mesma proporcionar na qualidade de vida deles no contexto de promoção de saúde.

AGRADECIMENTOS

Gratidão é palavra que define todos os sacrifícios enfrentados nesta longa labuta. Mas que foram suficientes para gerarem forças, coragem e determinação para concluir esta missão. Com o coração cheio de alegria, agradeço ao meu orientador Prof^o Fernando Soares, pela dedicação, determinação e ousadia em me ensinar as técnicas necessárias que usarei em um futuro breve. Meu professor suas lições permitiram que minha visão fosse ampliada para enxergar que acima de qualquer coisa é preciso amar as pessoas como se não existisse amanhã e principalmente, cuidar de cada uma delas e sim amar a pesquisa, pois fazer ciência é importante. Nestas singelas palavras, agradeço a inenarrável oportunidade de realizar esta pesquisa e de falar do encanto que é a gerontologia neste magnífico evento. Foram semanas de crescimento, conhecimento e principalmente de aprendizados para toda vida.

REFERÊNCIAS

BENTO, António. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Académica da Universidade da Madeira)**, v. 7, n. 65, p. 42-44, 2012.

CHAVES, Lindanor Jacó; GIL, Claudia Aranha. Concepções de idosos sobre espiritualidadederelacionada ao envelhecimento e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3641-3652, 2015.

DA SILVA, José Vitor. Religiosidade de pessoas idosas hospitalizadas. **Enfermagem Brasil**, v. 12, n. 5, p. 287-292, 2019.

DE SOUSA, Bianca Andrade et al. Relação entre a espiritualidade/religiosidade e a funcionalidade de idosos: uma revisão sistemática. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 22, n. 1, p. 539-561, 2019.

DIAS, Ewerton Naves; PAIS-RIBEIRO, José Luís. Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 19, n. 3, p. 591-604, 2018.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos et al. É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1711-1719, 2015.

GUERRERO-CASTAÑEDA, Raúl Fernando et al. Spirituality and religiosity for the transcendence of the elderly being. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 259-265, 2019.

LEIMIG, Melyna Bitar Cavalcanti et al. Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 1, p. 30-36, 2018.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MOLINA, Nayara Paula Fernandes Martins et al. Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

NERY, Bruno Leonardo Soares et al. Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

NUNES, Marília Gabrielle Santos et al. Idosos longevos: avaliação da qualidade de vida no domínio da espiritualidade, da religiosidade e de crenças pessoais. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 1102-1115, 2017.

OLIVEIRA, Ana Luíza Barreto de; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. Significado da religião/religiosidade para a pessoa idosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 770-776, 2018.

SILVA, Monalisa Claudia Maria da; MOREIRA-ALMEIDA, Alexander; CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de. Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 5, p. 2461-2468, 2018.